

Unidos Podemos apresenta moção de censura a Rajoy

28 de Abril, 2017 - 16:41h

A iniciativa surge na sequência dos recentes escândalos de corrupção envolvendo altas figuras do Partido Popular. Trata-se da terceira moção de censura desde 1978.

Um dos casos de corrupção que têm abalado o partido do governo em Espanha levou esta semana à demissão da porta-voz do PP em Madrid, a ex-ministra Esperanza Aguirre. Nos últimos anos, várias operações policiais têm procurado desmontar os esquemas de financiamento partidário ilegal em troca de contratos públicos em cidades e regiões controladas pelo Partido Popular.

Esta quinta-feira, o líder do Podemos, Pablo Iglesias, juntou-se a Alberto Garzón, da Izquierda Unida, Xavi Domènech, do En Comú Podem e Antón Gómez-Reino, do En Marea. Estes dirigentes das organizações que compõem o Unidos Podemos não anunciaram quem será o nome alternativo para a presidência do governo, uma condição necessária para a apresentação da moção de censura.

‘Não é uma questão de nomes ou de caras’, afirmou Pablo Iglesias, que esta sexta-feira afirmou estar aberto a apoiar um nome indicado pelo PSOE ou mesmo pelos Ciudadanos, caso estes partido decidam apoiar a moção de censura. ‘Se o PSOE ou o Ciudadanos quiserem trabalhar connosco, que proponham candidatos, isso não será um problema’, desafiou o líder do Podemos.

No entanto, PSOE e Ciudadanos já vieram demarcar-se da iniciativa. Para Iglesias, os dois partidos deviam reconsiderar a sua posição, pois ‘as pessoas não entendem que se diga que se está contra a corrupção e ao mesmo tempo mantém no governo o partido mais corrupto da Europa’.

Ambos os partidos juntaram-se ao PP para impedir que Rajoy fosse ao parlamento dar explicações sobre a ‘Operação Lezo’, que levou à prisão do ex-presidente da Comunidade de Madrid, Ignacio González.

Se entre os partidos à esquerda do PP não parece haver apoio à moção de censura, o mesmo não acontece com as maiores centrais sindicais do país UGT e Comisiones Obreras declaram esta sexta-feira que apoiam a iniciativa.

‘A corrupção do PP é um vírus’

Na conferência de imprensa de apresentação da moção de censura, Iglesias afirmou que a

iniciativa se deve ao estado de exceção que se vive em Espanha e que ?a corrupção do PP é um vírus?, pelo que ?não podemos permitir que aconteça a situação que se viveu em Itália.

O líder do Podemos acrescentou que a apresentação da moção de censura, mesmo ?é uma obrigação ética e moral? e desafiou as formações parlamentares capazes de criar ?uma alternativa ao PP e a Rajoy? a apoiá-la.

Esta será a terceira moção de censura a ser votada no parlamento espanhol desde o fim da ditadura franquista. As duas anteriores, em 1980 e 1987, acabaram chumbadas.

Iniciamos los trabajos y encuentros con otras fuerzas políticas y la sociedad civil para presentar [#MociónCensuraAIPP](#) ^[1]. Es nuestra obligación pic.twitter.com/8T2zMiWmmW ^[2]

? Pablo Iglesias (@Pablo_Iglesias_) 27 de abril de 2017 ^[3]

Artigos relacionados:

Escândalo de corrupção leva a demissão da porta-voz do PP em Madrid ^[4]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/unidos-podemos-apresenta-mocao-de-censura-rajoy/48420>

Ligações:

[1] <https://twitter.com/hashtag/Moci%C3%B3nCensuraAIPP?src=hash>

[2] <https://t.co/8T2zMiWmmW>

[3] https://twitter.com/Pablo_Iglesias_/status/857542847943323649

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/escandalo-de-corupcao-leva-demissao-da-porta-voz-do-pp-em-madrid/48335>